

INSEGURANÇA

# Assaltantes levam cerca de R\$ 25 mil em sapatos e bolsas de loja em Tangará

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Na madrugada dessa quarta-feira, dia 27 de abril, os assaltantes voltaram a ‘tocar o terror’ em Tangará da Serra. Dessa vez, o alvo foi uma loja especializada em bolsas e sapatos, localizada na Avenida Tancredo Neves. De acordo com informações de uma funcionária do estabelecimento, quatro homens chegaram em um veículo Fusion por volta das 2:45 em frente a loja, quando iniciaram o arrombamento. “Eles

arrancaram o miolo da porta, foram embora e depois voltaram e entraram. A ação foi rápida, durou cerca de 27 segundos”, comentou a funcionária, ainda assustada com a situação, destacando que as imagens de segurança deverão ajudar as autoridades policiais chegarem até os assaltantes.

“A gente tinha duas bolsas com preços muito altos, sendo cinco mil reais cada uma. Elas são de couro de cobra píton, então é bem característica”, afirmou a funcionária.



Ação foi rápida, e durou cerca de 27 segundos

Do estabelecimento, os bandidos levaram aproximadamente R\$

25 em mercadoria. As vítimas se dirigiram até a Delegacia de Polícia,

onde confeccionaram o Boletim de Ocorrência. O caso foi entregue

para Polícia Civil, que tomará as devidas providências.

MAIS UM

## Bandidos armados assaltam clínica em Tangará da Serra



Polícia Militar procurou os suspeitos, que não foram encontrados

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Uma clínica, localizada na região central de Tangará da Serra, foi alvo de bandidos armados no final da tarde dessa terça-feira, dia 26 de abril. Dois elementos, portando arma de fogo, adentraram no local anunciando o assalto. De acordo com informações do Bole-

tim de Ocorrência, os assaltantes mandaram todos os presentes deitarem no chão, perguntando insistentemente onde ficava o cofre da clínica. Ainda conforme o B.O., a proprietária do local afirmou que ali não havia cofre, e entregou algumas de suas joias. Os pacientes também tiveram seus pertences roubados.

Após recolher os

objetos, os bandidos fugiram em uma motocicleta cor preta. A Polícia Militar realizou rondas nas proximidades, mas não encontrou os elementos. Foram levados um aparelho celular Motorola G3, uma pulseira e um anel de ouro e um Iphone 4. O caso foi entregue para Polícia Civil, que já deu início nas investigações.

POSSIBILIDADE

## Delegacia da Mulher de Tangará pode receber nova viatura

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

O Diário da Serra publicou na edição anterior, a informação que a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, da Criança e do Idoso de Tangará receberá uma nova viatura. Contudo, trata-se inicialmente de uma possibilidade, que foi incluída no plano de providências para aten-

dimentos futuros de todas as unidades do Estado, atendendo assim uma reivindicação do vereador Professor Sebastian. “[...] a solução de imediata ficará somente em questão de remanejamento de viaturas destinadas a Polícia Judiciária Civil, que possui 29 viaturas próprias e alugadas para atender a região”, relatou um trecho da resposta do Estado ao

gabinete do parlamentar tangaraense.

De acordo com Sebastian, o recebimento da viatura será fundamental para os trabalhos, diante da grande demanda de casos de violência registrado em Tangará da Serra. “Continuarei cobrando a vinda da referida viatura, bem como melhorias para Segurança Pública”, enfatizou o parlamentar.

‘GRUPO DE EXTERMÍNIO’

## Grupo teria cometido 40% dos homicídios em cidade de MT



Operação “Mercenários” - deflagrada pela Polícia Civil

>> **G1**

A organização criminosa que matava pessoas por encomenda e mediante pagamento, desmantelada durante a operação “Mercenários” - deflagrada pela Polícia Civil na terça-feira, 26, – seria responsável por 40% dos homicídios registrados em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, desde o ano de 2013.

As investigações da Polícia Civil apontam a participação de seis policiais militares, seis vigilantes e do gerente de uma empresa entre os integrantes do chamado “grupo de extermínio”. Além deles, também foram presos dois suspeitos de serem os mandantes dos crimes, bem como dois informantes.

Segundo as investigações, o grupo agia por encomenda. Os mandantes identificavam as vítimas, pagavam o valor combinado e os crimes eram executados. Para o secretário estadual de Segurança Pública (Sesp), Roger Jarbas, trata-se de um grupo de mercenários.

“São mercenários. Recebiam e ganhavam para matar qualquer tipo de pessoa, seja por uma questão relacionada ao tráfico de drogas, seja relacionada a um roubo, seja por uma questão relacionada a um amante, por exemplo”, disse.

Entre os crimes supostamente cometidos pela organização criminosa está o assassinato do gerente de vendas Eduardo Rodrigo Beckert, de 35

anos. Ele foi executado com mais de 10 tiros de pistola no dia 5 de abril, próximo do Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande.

O grupo também é investigado por uma chacina que ocorreu no dia 13 deste mês, quando quando dois jovens, de 25 e 18 anos, e um adolescente, de 17 anos, foram assassinados a tiros nos fundos de uma casa no Bairro Cohab Cristo Rei. Um quarto rapaz, de 18 anos, conseguiu fugir do local pulando um muro. Ele foi baleado na perna.

Ao todo, a polícia acredita que o grupo preso está vinculado a pelo menos cinco homicídios ocorridos entre os dias 3 de março a 13 de abril em Cuiabá e Várzea Grande.